



www.doi.org/10.21680/2763-6488.2019v1n1ID24761

EDITORIAL

Organizar a experiência vivida por meio da escrita é criar espaço para torná-la passível de reflexão e de crítica.

Esse foi o objetivo das professoras e professores em formação que dão cor às páginas dessa edição da revista *Cadernos de Estágio*: escrever de si e sobre si tecendo pontos sobre o que viveram e experimentaram no Estágio Supervisionado de Formação de Professores, cada um e cada uma, a seu tempo.

Essa edição traz consigo a marca da diversidade, sendo povoada por múltiplos pertencimentos e múltiplas áreas do conhecimento. Nas páginas a seguir, há experiências de estudantes das licenciaturas em Ciências Biológicas, Geografia e Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

As experiências foram gestadas em espaços educacionais e em tempos formativos distintos – do Ensino Fundamental ao Ensino Médio.

Essa edição inaugura, também, a primeira metamorfose sofrida pelos *Cadernos de Estágio*, que deixam de ser uma produção exclusivamente individual para configurar-se como um espaço coletivo para pensar e ressignificar os Estágios. A todos/as os/as colegas que apoiaram e deram força vital à proposta: muito obrigado!

As experiências a seguir são doadoras de tensões, como provoca Jorge Larrosa: narrativas pessoais, inacabadas e em construção, portanto, vivas – apresentadas aqui com suas marcas e características inalteradas. *Bons diálogos!*



Prof. Dr. Thiago Emmanuel Araújo Severo
Departamento de Práticas Educacionais e Currículo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

SOBRE A REVISTA

Cadernos de Estágio é uma produção coletiva, colaborativa e independente, portanto, livre em sua natureza. A revista nasce como proposta pedagógica e atitude ética frente às relações, experiências e conhecimentos construídos ao longo do Estágio Supervisionado de Formação de Professores. Essa proposta foi orquestrada por um coletivo de professores e professoras em formação do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus Natal, orientada por mim ao longo do primeiro semestre de 2019. No mesmo ano, ampliou-se para o coletivo de professores e professoras de estágio que significaram este espaço como fecundo para pensar sobre as relações Universidade-Escola.

A proposta da revista é transformar as experiências pessoais dos estagiários em um diálogo aberto, que não se feche em cifras restritas à academia. Os escritos têm a marca da personalidade e reverberam reflexões importantes sobre o ato de estagiar, para todos os sujeitos envolvidos: licenciandos(as), professores(as) supervisores(as), orientadores(as) de estágio, gestores(as) escolares e estudantes.